


ID: 46		Tiragem: 3 500	Página: 7	
Data: 16.07.2020	Raiano	País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: mensal	Cores	

Continuamos na luta pela ESGIN

Comunicado do Movimento pela Autonomia da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN)

Considera este Movimento que o cenário aprovado em 08-07-2020 pelo Conselho Geral do IPCB no âmbito da reestruturação organizacional dessa instituição, é desequilibrado e injusto, na medida em que implica a perda da sede da ESGIN em Idanha-a-Nova, bem como a sua autonomia administrativa, pedagógica e científica.

Continuamos sem perceber de que forma é que este cenário contribui para o desenvolvimento do IPCB, ou o porquê de ficarem as quatro escolas com sede em Castelo Branco.

É evidente que ninguém se atreve a dizer ou a assumir que a escola de Idanha vai fechar, apenas se fala que perde a sede. Ora se a escola perder a sua sede está condenada a acabar a médio prazo.

Percebemos que este cenário prejudica Idanha-a-Nova e que não respeita os Idanhenses que há 29 anos acolheram a ESGIN.

Se a ESGIN tem o êxito que se lhe conhece ainda hoje, em grande parte deve-se à Idanha, à Autarquia de Idanha-a-Nova, aos Idanhenses e a alguns bons profissionais que por aqui têm passado.

Somos um Movimento cívico, apartidário e independente, que foi constituído de forma espontânea, aquando das notícias publicadas em diversos órgãos da comunicação social sobre a temática da reestruturação organizacional do IPCB. O nosso objetivo é lutar pela manutenção da sede da ESGIN em Idanha-a-Nova, bem como a autonomia administrativa, pedagógica e científica.

Consideramos que a ESGIN é para



o concelho de Idanha-a-Nova um dos principais indutores da economia local, pois contribui claramente para a criação de riqueza e emprego, com benefícios nos sectores da restauração, alojamento, comércio, entre outros. Reduzir a economia do concelho é um verdadeiro receio dos Idanhenses, que ao longo destes anos acolheram com alegria e de forma hospitaleira todos os alunos e professores.

Tivemos sempre em consideração que o cenário proposto pelo Sr. Presidente do IPCB ao Conselho Geral, efetivamente

podia ser aprovado por dois terços dos seus membros, assim, apresentámos em 18 de fevereiro de 2020 uma petição pública "Pela autonomia e sede - A ESGIN sempre nossa! "à Assembleia da República, subscrita por 5.578 peticionários. No dia 18 de março de 2020, esta petição baixou à Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, tendo sido admitida pela mesma na sua reunião de 22 de maio de 2020.

Entretanto o Movimento pela Autonomia da ESGIN, solicitou, por escrito,

aos diferentes Grupos Parlamentares que os seus elementos fossem recebidos, para in loco apresentar as justas razões que nos assistem, na defesa da manutenção da autonomia e sede da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

Dando seguimento à admissão na Assembleia da República da petição pública já mencionada, no dia 01-07-2020, estivemos presentes na Comissão Parlamentar de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, acompanhados pelo Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Conforme estipula a legislação, a nossa petição que a Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto admitiu com o nº 40/XIV/1ª, terá que ser presente a plenário. Assim, vamos lutar para que nesse momento e para os devidos efeitos, a Assembleia da República tenha em consideração a questão da descentralização e da regionalização.

E que tenha ainda em conta que Idanha-a-Nova está classificada conforme a deliberação nº 55/2015, de 1 de Julho, da Comissão Interministerial de Coordenação de Portugal 2020, como território de baixa densidade, para aplicação de medidas de discriminação positiva e que foi assumido pelo Governo serem até 2030 as prioridades: do interior ao combate da violência doméstica, estamos certos que o nosso apelo será justamente atendido.

A nossa luta continuará.

Pel' O Movimento pela Autonomia da ESGIN
Carla Santos